



UNICAMP

XVIII Congresso Interno de Iniciação Científica

ESTRUTURA INDUSTRIAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS



Fonte: Instituto de Economia Agrícola < <http://www.iea.sp.gov.br> >

Bolsista: Mariana Araújo e Silva Bottrel
(maribottrel@gmail.com)

Orientadora: Ana Lucia Gonçalves da Silva
(neitp@eco.unicamp.br)

INSTITUTO DE ECONOMIA/ IE
Pibic/CNPq

Palavras-chave:
RMC – Estrutura Industrial - Pólo de Tecnologia

Introdução

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) possui grande relevância industrial no estado de São Paulo e no país. Desta forma, a pesquisa procura caracterizar os setores que são mais importantes e sua evolução recente.

Metodologia

O projeto tem como objetivo caracterizar a estrutura industrial da RMC, observando-se dois níveis de agregação: o conjunto da RMC e o nível municipal.

Portanto, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema proposto e um levantamento de dados que permitiam caracterizar o conjunto da RMC. Logo após, foi realizado um levantamento de dados mais aprofundados visando caracterizar os perfis dos municípios da RMC.

Resultados

A região é referência no estado por sua indústria de combustíveis, produção de produtos químicos e eletrônicos. Destaque para os equipamentos eletrônicos e de informática que tiveram crescimento significativo em todos os aspectos a partir do ano 2000.

A maioria das cidades que compõe a RMC possui um perfil industrial, sendo que, na maior parte das vezes, as cidades que possuem perfil de serviços servem de apoio as atividades industriais. As cidades que se destacam em termos industriais são: Campinas, Americana, Paulínia, Indaiatuba, Sumaré, Santa Bárbara d'Oeste.

Conclusões

Ao começar a ganhar espaço na indústria paulista a partir década de 1970, a RMC continuou crescendo e se desenvolvendo nos anos recentes.

Assim, concentra setores muito importantes para a economia estadual e nacional, como, por exemplo, máquinas e equipamentos (Santa Barbara d'Oeste) e combustíveis (Paulínia).

Além disso, concentra setores com alto potencial inovativo e com alto valor agregado, como o de telecomunicações, de eletrônica e a indústria farmacêutica (Campinas, Jaguariúna e Hortolândia).

Possui setores tradicionais, como o têxtil, que emprega parte considerável da população da região. Também possui setores que são importantes no município, configurando aglomerações produtivas, como o setor de cerâmica em Pedreira.